

# Produção de bens culturais no Brasil: Polo Cinematográfico de Paulínia<sup>1</sup>

## Production of cultural goods in Brazil: Paulínia Cinematographic Pole

Cleber Fernando Gomes<sup>2</sup> (Mestrando – UNIFESP)

### RESUMO

O Polo Cinematográfico localizado na cidade de Paulínia, interior do Estado de São Paulo/Brasil, foi inaugurado oficialmente em 2008 e desde então já foi responsável pela produção de mais de 40 filmes brasileiros com repercussão nacional e internacional. Esse complexo cinematográfico brasileiro também sinaliza como uma potente área de criação, profissionalização e educação em bens culturais pois possui duas escolas de formação no campo do cinema, além de conter fenômenos políticos intermitentes.

**Palavras-chave:** Cinema, Produção, Sociologia, Cultura, Brasil.

### ABSTRACT

The Cinematographic Pole located in the city of Paulínia, in the interior of the State of São Paulo/Brazil, was officially inaugurated in 2008 and since then has been responsible for the production of more than 40 Brazilian films with national and international repercussions. This Brazilian cinematographic complex also signals as a powerful area of creation, professionalization and education in cultural goods because it has two training schools in the field of cinema, besides containing intermittent political phenomena.

**Keywords:** Cinema, Production, Sociology, Culture, Brazil.

A cidade de Paulínia inaugurou o Polo Cinematográfico no ano de 2008, se consolidando como um dos principais espaços para produções audiovisuais no país. A estrutura do Polo Cinematográfico é composta por quatro estúdios, escritórios temporários, motor home (casa motorizada), e duas escolas para formação no campo do cinema. Esse complexo cinematográfico está localizado em uma área total de 2,5 milhões de m<sup>2</sup>, tendo um orçamento total de R\$ 2 bilhões previstos para sua conclusão até o ano de 2023; sua estrutura foi projetada

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Painel “Políticas de produção e distribuição do cinema”, com coordenação de Teresa Noll Trindade.

<sup>2</sup> Sociólogo, cursando mestrado acadêmico em História da Arte (cinema), na linha de pesquisa Imagem, Cidade e Contemporaneidade, no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP, com bolsa de pesquisa da FAPESP. Possui Pós-Graduação em Artes Visuais, Intermeios e Educação pela Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, e Pós-Graduação em Estudios Culturales pelo Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales/CLACSO/Argentina.

para concentrar 18 km de monotrilho, 2 parques temáticos, 1 parque aquático, além de 5 hotéis. A construção parcial do Polo, já serviu de base para produção de vários filmes com projeção nacional e internacional. Alguns dados estatísticos mostram que já foram investidos milhões de reais no complexo cinematográfico. Em um país, como o Brasil, no qual os investimentos em cultura são poucos e intermitentes, trata-se de uma experiência diferenciada cujos resultados precisam ser melhor compreendidos. Em Magenta (2012), observamos que o Polo Cinematográfico de Paulínia/SP foi idealizado pela Secretaria Municipal de Cultura com investimentos aproximados em mais de R\$ 400 milhões de reais. Por meio de editais de fomento de produção audiovisual, já foram disponibilizadas cifras milionárias para produção de diversos filmes nacionais no Polo Cinematográfico de Paulínia. No período de 2007 a 2010, foram distribuídos R\$ 38,8 milhões para realização de 42 filmes no Polo de Paulínia, alguns destes com sucessos de bilheteria. No Informe Anual da Agência Nacional de Cinema (ANCINE), apresentado no início do ano de 2015, podemos observar que o público total que foi ao cinema em 2014 assistir a filmes nacionais atingiu um total de 19 milhões de espectadores, um decréscimo em referência ao ano anterior que atingiu um público de 27,8 milhões. (BRASIL, 2015). Do ano de 2009 a 2014, mesmo funcionando parcialmente, houve uma produção variada de filmes no Polo, dos quais um conseguiu projeção internacional, oferecendo aos espectadores uma experiência cinematográfica no campo cultural e histórico. Por motivos políticos, o Polo Cinematográfico de Paulínia, na sua breve história no cenário cultural brasileiro, acaba sendo afetado por disputas de poder que interferem no seu desenvolvimento como uma importante área industrial de produção de bens culturais para o Brasil. De acordo com Genestreti (2015), e ilustrando a questão da interferência política no Polo, em 27 de fevereiro de 2015 foi anunciada, mais uma vez, a suspensão do Festival de Cinema da cidade de Paulínia e, conseqüentemente a suspensão e revisão do edital que previa a produção de oito obras cinematográficas, totalizando um valor de R\$ 8 milhões de reais. O Polo Cinematográfico de Paulínia, como produtor de filmes, e as escolas de cinema, tem em sua estrutura o poder de gerar bens culturais para o Brasil, além de valorizar o fazer cinematográfico, podendo aderir ao conceito “soft power” (MARTEL, 2012, p.12). No livro *Mainstrem – a guerra global das mídias e das culturas*, de

Frédéric Martel, observamos que, com o fenômeno da globalização as influências não se materializam apenas pela força militar, econômica e industrial. Segundo Joseph Nye, vice-ministro da Defesa no Governo de Bill Clinton (EUA), a cultura passa a ser um recurso indispensável para se sobressair em um mundo de “interdependência complexa” das interações sociais. Nesse caso, Nye destaca que “o soft power é a atração, e não a coerção”, ou seja, o objetivo dos EUA deve estar centrado também na obtenção e garantia do poder através da difusão dos bens culturais produzidos em seu país, principalmente a produção vinda de Hollywood. (MARTEL, 2012, p. 12). Porém, No Brasil não temos uma indústria cinematográfica consolidada. Segundo Autran (2009, p.02) “o cinema brasileiro é algo descontínuo (...) nunca conseguiu se industrializar efetivamente, limitando-se a alguns surtos de produção”.

## **BIBLIOGRAFIAS**

Autran, A. (2009). O Pensamento Industrial Cinematográfico Brasileiro: Ontem e Hoje. Intercom. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba.

Brasil. (2015). Ancine. Informe de Acompanhamento do Mercado. Distribuição em Salas de Exibição. Informe Anual. Superintendência de Análise de Mercado – SAM. Brasília. Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA.

Genestreti, G. (2015). Festival de Cinema de Paulínia é Suspenso. São Paulo: Jornal Folha de S.Paulo.

Magenta, M. (2012). Após declínio, polo cinematográfico de Paulínia é retomado. Jornal Folha de São Paulo.

Martel, F. (2012). *Mainstream: a guerra global das mídias e das culturas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.